

INSTRUÇÃO DE SERVIÇO PROGRAD, N.º 001 de 09 de fevereiro de 2011.

EMENTA: Estabelece critérios e procedimentos para a operacionalização do Programa de Estágios Internos, Obrigatórios e Não Obrigatórios na UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

A Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD - no uso das atribuições que lhe confere o artigo 2º da Resolução CEP n.º 387 de 19 de novembro de 2008, em cumprimento à Orientação Normativa n.º 07 de 30 de outubro de 2008 do MPOG (Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão), da Lei n.º 11.788 de 25 de setembro de 2008 e com a finalidade de estruturar o **PROGRAMA DE ESTÁGIOS INTERNOS OBRIGATÓRIOS E NÃO OBRIGATÓRIOS** na UFF, para o ano de 2011.

RESOLVE:

Art.1º - A realização de estágios nas unidades de ensino e órgãos da UFF passará a ser regida pelo que se segue.

Art. 2º - O Programa de Estágios Internos na UFF é anual e tem como objetivos principais os seguintes elementos: contribuir para o aumento do número de campos para estágios, complementar a formação profissional dos discentes e estimular a participação destes nas atividades técnicas, científicas e administrativas da Universidade.

Parágrafo único: as atividades técnicas, científicas e administrativas devem estar relacionadas com a formação profissional do discente.

Art. 3º - Os estágios internos poderão ser realizados em unidades, laboratórios, projetos ou áreas de administração ou operacionais da UFF, desde que devidamente cadastrados na Divisão de Estágios/PROGRAD, em conformidade com o estabelecido neste documento.

§ 1º Os estágios serão oferecidos prioritariamente para discentes de Cursos de Graduação da UFF.

§ 2º Poderão ser admitidos para estagiar estudantes de outras Instituições de Ensino, desde que haja interesse e disponibilidade de recursos e que as Instituições de Ensino estejam conveniadas para tal.

Art. 4º - O estágio interno na UFF pode ser de duas naturezas:

I - Estágio obrigatório - aquele que está previsto na matriz curricular do Curso de Graduação do discente, sendo seu cumprimento indispensável para a sua formação;

II - Estágio não obrigatório - aquele que é desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

Parágrafo Único - No caso de estágio não obrigatório a atividade de estágio deve estar prevista no Plano Pedagógico do Curso de Graduação ao qual o discente esteja vinculado.

Art. 5º A condição para uma área da UFF ser considerada Campo de Estágio Interno é que esteja previamente cadastrada na Divisão de Estágio/PROGRAD, em conformidade com o estabelecido no Anexo I – Formulário para Cadastramento de Campo de Estágios, parte integrante desta IS.

§ 1º O cadastramento será realizado mediante a apresentação de um projeto que justifique o número de vagas solicitado.

§ 2º O projeto deverá conter as seguintes informações: a síntese do plano de atividades previsto para o estágio; a quantidade de estagiários demandada; os critérios de seleção e aprovação dos candidatos; e o perfil do candidato (Curso de Graduação, período, etc)

§ 3º Os Campos de Estágios já existentes que desejarem continuar como Campo para Estágios deverão atender integralmente o presente artigo e as parágrafos anteriores. Estes Campos deverão, ainda, se cadastrar, mantendo o número do Campo recebido no cadastramento para 2010.

Art. 6º - A distribuição de bolsas pela Divisão de Estágio/PROGRAD levará em consideração as seguintes diretrizes:

1º - **Criação de novos Campos de Estágio** – estimular a criação de novos campos de estágios, que ainda não foram contemplados.

2º - **Estímulo ao atendimento a Estágios Obrigatórios** – a solicitação de **Estágios Obrigatórios** em **conjunto** com **Estágios Não Obrigatórios** serão levados em conta na avaliação para distribuição das vagas de **Estágios Não obrigatórios**.

Art. 7º - Os procedimentos para realização dos estágios internos são periódicos e anuais, ordenados nas seguintes fases:

1ª Fase – ATUALIZAÇÃO CADASTRAL – Esta fase ocorrerá no mês de fevereiro/2011, ocasião em que:

a. Poderão ser solicitados cadastramento de Campos de Estágio, em conformidade com o estabelecido nesta instrução.

b. Os Campos de Estágio já cadastrados em 2010 que desejarem continuar deverão encaminhar à Divisão de Estágio/PROGRAD **confirmação** deste intento, juntamente com o projeto conforme definido nas condições do Art. 5º, através do Anexo I.

c. A Divisão de Estágio/PROGRAD procederá ao levantamento dos pedidos de cadastramento solicitados, e homologará os Campos de Estágios candidatos visando a elaboração do Edital referente ao novo ano letivo.

2ª Fase – ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES DA DIVISÃO DE ESTÁGIO – Esta fase ocorrerá durante o mês de fevereiro/2011, com a divulgação:

a. Dos Campos de Estágio regularizados, novos e extintos;

b. Do número de vagas disponibilizadas para ano em curso; e

c. Do Edital para preencher o quadro de vagas com os perfis requeridos para **estágios obrigatórios e não obrigatórios** nos diversos Campos de Estágios.

3ª Fase – INSCRIÇÃO E SELEÇÃO - Esta fase será executada no mês de março/2011, com as seguintes etapas:

a. Divulgação do período de inscrição de Candidatos às vagas dos estágios internos, junto aos Campos de Estágios;

b. A realização dos processos seletivos para estágios internos, sob a responsabilidade de cada campo;

c. Divulgação e publicação em cada Campo selecionados, e

d. Divulgação pela DIVISÃO DE ESTÁGIO/PROGRAD do número de vagas dos aprovados por Campo de Estágio.

4ª Fase – 1º PERÍODO DE ESTÁGIO – Esta fase se inicia a partir do primeiro dia do mês de abril/2011 até dia 31 de setembro de 2011.

5ª Fase – 2º PERÍODO DE ESTÁGIO – Inicia-se no dia 1º de outubro/2011 até 31 de março de 2012.

Art. 8º - As 1ª, 2ª e 3ª fases acima mencionadas serão desenvolvidas de acordo com o seguinte calendário:

FASE	DATA	PROCEDIMENTOS
1ª Fase - Cadastramento e Atualização Cadastral – Anexos I	10/02 a 25/02/11	Recebimento pela DIVISÃO DE ESTÁGIO/PROGRAD das solicitações para implantação dos Campos de Estágios – Homologação dos Campos de Estágios
2ª Fase – Organização e Atividades da DIVISÃO DE ESTÁGIO/PROGRAD	21/02 a 25/02/11	Divulgação dos Campos de Estágios cadastrados, das vagas disponíveis e do Edital
3ª Fase – Inscrição e Seleção de Alunos – Anexo II	01/03 a 25/03/11	Seleção dos discentes pelos Campos de Estágios – Envio dos resultados de escolha dos candidatos pelos Campos de Estágios a DIVISÃO DE ESTÁGIO/PROGRAD

Art. 9º - O processo seletivo interno respeitará o perfil, Curso, período e outros requisitos do campo de estágio que oferta a vaga, podendo constituir-se de prova, entrevista, CR ou outros a serem definidos, desde que previamente divulgados.

Art. 10 Após o início do estágio os Coordenadores e/ou Responsáveis pelos Campos de Estágios deverão providenciar junto às Coordenações de do Curso de Graduação ao qual o discente selecionado esteja vinculado a assinatura do Termo de Compromisso de Estágio Interno e preenchimento do Formulário SIAPE, encaminhando-o a DIVISÃO DE ESTÁGIO/PROGRAD.

Art. 11 As inscrições dos candidatos serão realizadas pelos Campos de Estágios homologados, e a requisição de cada Campo será divulgada pela DIVISÃO DE ESTÁGIO/PROGRAD para conhecimento dos discentes.

§ 1º - Os discentes podem se candidatar a mais de um Campo de Estágio, respeitadas as datas dos processos seletivos dos quais estejam participando.

§ 2º - O discente deverá preencher a ficha de inscrição por campo de estágio de sua preferência, com seus dados cadastrais completos, conforme Anexo II, parte constante desta Instrução.

§ 3º - Não serão aceitas inscrições fora do prazo estabelecido.

§ 4º - Somente poderão se inscrever os discentes que atendam aos requisitos estabelecidos pelo seu Curso de Graduação para a realização de estágios.

§ 5º - Os discentes que já realizaram dois (2) anos consecutivos ou não de estágio interno, não poderão ser contratados e nem poderão prosseguir na vaga que ocupa, de acordo com a Lei 11.788/2008, com exceção para estudantes portadores de necessidades especiais.

§ 6º - As inscrições serão analisadas pelo Campo de Estágio, que será o responsável pelos contatos com os candidatos visando o agendamento da prova e/ou entrevista.

§ 7º - As datas e horários do processo seletivo serão fixados pelo órgão/dependência concedente de Campos de Estágios, que serão os responsáveis pela realização do processo seletivo dentro do prazo previsto, respeitando o calendário da UFF.

Art. 12 - Os estagiários serão selecionados por critérios estabelecidos pelos próprios órgãos concedentes das vagas, e deverão ser publicados antecipadamente para conhecimento geral pela DIVISÃO DE ESTÁGIO/PROGRAD.

Art. 13- A lista em ordem de classificação dos discentes selecionados deverá ser enviada pelo órgão concedente/campo de estágio à DIVISÃO DE ESTÁGIO/PROGRAD.

Art. 14 - Os candidatos aprovados, conforme já referido no Art. 11, assinarão Termo de Compromisso de Estágio Interno, de acordo com Resolução nº 387/CEP/2008, de 19/11/2008.

§ 1º – Os termos serão assinados, no modelo provido pela DIVISÃO DE ESTÁGIO/PROGRAD, pelo estagiário, pelo órgão concedente e pelo Coordenador de Estágios do curso do estudante, em 3 (três) vias, devendo constar do termo, obrigatoriamente, o número da apólice de seguro e o nome da seguradora contratada pela UFF.

§ 2º - O Formulário SIAPE deverá ser preenchido pelo aluno sob a supervisão do Responsável pelo Campo de Estágio e por este assinado.

Art. 15 - Os discentes estrangeiros regularmente matriculados, observado o prazo do visto temporário de estudante, na forma da legislação aplicável, poderão participar da seleção para estagiários.

Art. 16- A jornada preferencial de atividades em estágios na UFF será de até quatro horas diárias ou vinte horas semanais, cumpridas no local do campo de estágio.

Art. 17 - A carga horária semanal, sem prejuízo de suas atividades acadêmicas, será distribuída de comum acordo entre o órgão concedente e o estagiário, respeitando-se os horários do Plano de Estudos do estudante.

Art. 18 - É assegurada ao estagiário, nos períodos de provas ou avaliações extraordinárias do curso, carga horária reduzida à metade, mediante comprovação.

Art. 19 - Os estágios devem ser modulares, com duração de 6 meses, podendo ser renovados por igual período.

Parágrafo Único - A duração máxima do estágio interno neste programa anual será de 12 (doze) meses.

Art. 20 O órgão concedente poderá definir a duração dos estágios segundo a conveniência do seu campo de estágio.

§ 1º - O órgão concedente poderá optar por estágios de menor duração para sucessivos estagiários dentro do ciclo anual previsto de 01 de abril a 31 de março do ano seguinte

§ 2º - A duração de estágios no mesmo órgão/dependência, não poderá exceder a quatro (4) semestres letivos, exceto quando tratar-se de estagiário portador de deficiência, que poderá estagiar no mesmo órgão/dependência até o término do Curso ao qual esteja vinculado .

Art. 21 - Os estágios poderão ser cancelados por renúncia de qualquer das partes.

§ 1º - O estagiário bolsista poderá solicitar seu desligamento do Programa mediante comunicação ao Chefe do Setor/Local do Estágio, com antecedência mínima de 3 (três) dias úteis.

§ 2º - O órgão concedente poderá solicitar o desligamento do estagiário dentro das situações previstas no artigo 22, infra.

§ 3º - O órgão concedente poderá requerer a convocação do próximo candidato aprovado de sua lista para completar o estágio dentro do ciclo anual do Programa de Estágios Internos na UFF.

Art. 22 - Ocorrerá o desligamento do discente participante do Programa de Estágio Interno nos seguintes casos:

- a) automaticamente, ao término do estágio;
- b) a qualquer tempo, no interesse e conveniência da Administração;
- c) depois de decorrida a terça parte do tempo previsto para a duração do estágio, se comprovada a insuficiência na avaliação de desempenho;
- d) a pedido do estagiário;
- e) em decorrência do descumprimento de qualquer cláusula do Termo de Compromisso;
- f) pelo não comparecimento, sem motivo justificado, por mais de 5 (cinco) dias, consecutivos ou não, no período de um mês, ou por 30 (trinta) dias durante todo o período do estágio;
- g) pela interrupção do curso na Instituição de Ensino a que pertença o estagiário; e /ou
- h) por trancamento da matrícula.

Art. 23 - Ao servidor da UFF que for estudante em estágio obrigatório, quando comprovada a incompatibilidade do horário do estágio com o horário de trabalho, será concedido horário especial, mediante compensação de horário, nos termos do §1º do art. 98 da Lei nº. 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

Art. 24- É vedada ao servidor da UFF a percepção de bolsa estágio ou quaisquer benefícios diretos ou indiretos provenientes do estágio realizado.

Art. 25 - Os recursos para pagamento das bolsas auxílio dos estágios internos não obrigatórios na UFF serão provenientes do orçamento da Universidade e de outras fontes externas.

§ 1º - O valor da bolsa auxílio mensal para uma carga horária semanal de 20 horas será estabelecida anualmente pela PROGRAD, sendo que estágios com carga horária diferente terão bolsa auxílio em valor proporcional.

§ 2º - Em caráter excepcional, poderão ser concedidos estágios internos de 30 horas semanais, desde que haja disponibilidade orçamentária e sejam aprovados pela PROGRAD.

§ 3º - Todo estagiário tem direito a um auxílio transporte, valor fixado anualmente, de acordo com a Orientação Normativa nº 7 do MPOG.

Art. 26 - É vedada a concessão de bolsa auxílio aos estágios obrigatórios e somente os estágios não obrigatórios terão direito a bolsa auxílio e ao auxílio transporte, na forma da Orientação Normativa MPOG n.º 07/2008.

Art. 27 - O pagamento da bolsa-auxílio de estágio será efetuado diretamente na conta bancária do estagiário (exceto conta poupança e conta conjunta), com base na frequência do mês anterior.

§ 1º - Compete ao Supervisor do Campo de Estágio Interno o encaminhamento da frequência dos estagiários.

§ 2º - Será considerada, para efeito de cálculo e pagamento da bolsa, até o mês subsequente ao da ocorrência, além da proporcionalidade da jornada a que estiver submetido, a frequência mensal do estagiário, deduzindo-se os dias de falta não justificada e a parcela de remuneração diária, proporcional aos atrasos, ausências justificadas e saídas antecipadas, salvo na hipótese de compensação de horário.

§ 3º - O estagiário deste programa não poderá usufruir, cumulativamente, de qualquer outro tipo de benefício financeiro concedido pela UFF ou outro órgão público, com exceção da bolsa de alimentação, no período em que se encontrar participando deste Programa.

§ 4º - Os estágios não serão interrompidos no período de recesso acadêmico, ficando o estagiário à disposição do setor/local de estágio.

§ 5º - O estagiário que cumprir 06 (seis) meses de estágio contínuo faz jus ao recesso de 15 dias remunerado proporcional ao valor da bolsa. No caso em que ocorrer 12 (doze) meses ininterruptos de estágio cumprido, o estagiário fará jus ao recesso de 30 (trinta) dias remunerado, correspondente ao valor da bolsa.

§ 6º - O recesso mencionado no parágrafo anterior será cumprido dentro do prazo estabelecido para o estágio.

Art. 28 - É assegurado ao discente da UFF, em ambas as modalidades de estágio, a cobertura por seguro de acidentes pessoais, pago pela Universidade, para riscos que tenham como causa o desempenho das atividades do estágio.

§ 1º - No caso de estudantes de outras Instituições de Ensino, o seguro obrigatório deverá ser provido pelas mesmas.

§ 2º - Cabe aos Coordenadores de Estágios de cada Curso de Graduação a responsabilidade de Cadastrar no Sistema de Administração de Estágios (SAE) o Termo de Compromisso de Estágio – TCE, de cada estagiário, obrigatório ou não, sob a responsabilidade da UFF, para cobertura pela apólice de seguro contratada pela UFF.

Art. 29 - Cada campo de estágio interno da UFF deverá designar um Supervisor para os estagiários, o qual deverá ter ciência do teor da Lei de Estágio n.º. 11.788/08, da Orientação Normativa MPOG n.º. 07/08, de 30/10/2008, da Resolução CEP 387 de 19-11-2008 e do Manual de Estágios da DIVISÃO DE ESTÁGIO/PROGRAD.

Art. 30 - As Coordenações de Cursos da UFF que liberarem discentes para estágios internos deverão fazê-lo adotando os mesmos critérios de aprovação dos estágios externos à UFF.

Art. 31 - A Coordenação de Curso deverá indicar ou homologar a escolha pelo discente do Professor Orientador e controlar o número de estagiários por Orientador.

Art. 32- O Professor Orientador deve aprovar o Plano de Atividades de Estágios definido pelo Supervisor de Campo e pelo discente, que será apresentado antes do início do estágio juntamente com o

Termo de Compromisso de Estágio e acompanhar o estudante através de relatórios enviados pelo concedente, em intervalos não superiores a 6 (seis) meses.

Art. 33 Todo Termo de Compromisso de Estágio deve, obrigatoriamente, ser cadastrado pela Coordenação de Estágios do curso do estudante no SAE - Sistema de Administração de Estágios, formalizando assim o estágio interno na UFF.

Parágrafo Único - Conforme a Orientação Normativa MPOG nº. 07/08, de 30/10/2008, a Superintendência de Recursos Humanos (SRH) da UFF estabelecerá os procedimentos administrativos e controle de bolsas dos estágios internos.

Art. 34 - O estagiário se obrigará a cumprir normas e condições fixadas para o estágio no órgão/dependência em que estagiar, incluindo a boa convivência, respeito e prática da ética profissional, especialmente as que disciplinam o resguardo do sigilo das informações a que tiver acesso, em decorrência do estágio.

Art. 35 Os casos omissos nesta instrução serão resolvidos pela Pró-Reitoria de Graduação.

RENATO CRESPO PEREIRA

Pró-Reitor de Graduação

#####